

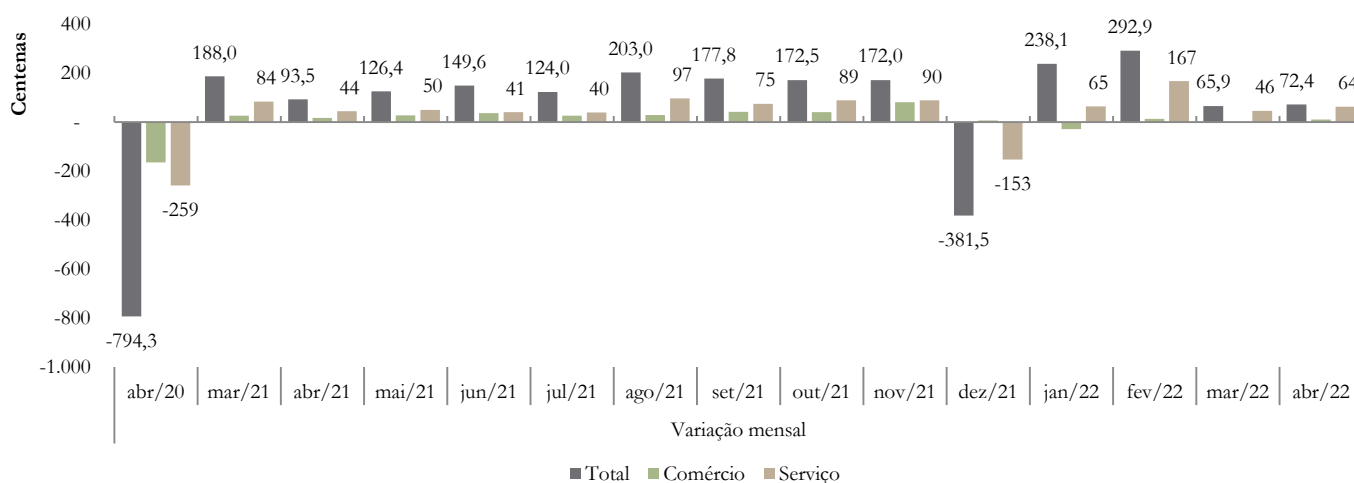
## Mercado formal de trabalho acelera criação de vagas em abril

O mercado de trabalho formal catarinense acelerou em 9,9% a abertura de novas vagas no mês de abril, ao criar 7.238 novos empregos, após saldo positivo de 6.588 no mês anterior. O resultado de março foi revisado para baixo pelo Ministério do Trabalho e Previdência, já que apontava para 11.219 anteriormente. No mês, o desempenho do Estado foi o 8º em número absoluto dentre as unidades da federação. Assim, o Estado atingiu 2.329.535 empregados formais, alta de 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e avanço de 15,4% frente a 2020.

Apesar da trajetória positiva na passagem do mês, ocorreu redução de 22,6% no ritmo da criação de

novas vagas na comparação com o mesmo período de 2021. O ano passado foi marcado pela recuperação dos postos de trabalho perdidos no primeiro ano da pandemia do COVID19, impulsionado pela imunização e as medidas econômicas de recomposição de renda. Já em 2022, a perda de renda das famílias por conta da inflação elevada impactou no mercado de trabalho, porém, neste mês novos estímulos fiscais auxiliaram a reforçar as contratações, como ampliação da Bolsa famílias/Auxílio Brasil; adiantamento de 13º salários aos beneficiários do INSS; pagamento do abono salarial de 2020, adiado do fim de 2021 para início de 2022 e o saque de R\$ 1 mil do FGTS.

**Criação de Postos de Trabalho em Santa Catarina (com ajustes)**



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, o total de vagas criadas no estado é de 66.922, impulsionado pelo setor de serviços, que representa 51,1%. O total de empregos gerados nesse período foi distribuído em 84% dos municípios do estado, com destaque para Blumenau (+5.253), Florianópolis (+5.087), Joinville (+4.108.), Itajaí (+3.871) e Itapema (+2.799)- os cinco com maior saldo. Na contramão, 45 cidades (15,3% do total) sofreram efeitos negativos e tiveram saldo negativo durante esse momento.

Do montante do saldo em abril, o setor de serviços representou 87,9%, ao gerar 6.359 novos postos de trabalho, alta de 37,0% frente ao mês anterior (+4.643). Na comparação abril de 2021, o setor mostra manutenção da recuperação, ao crescer

43,3%- naquele momento houve a geração de 4.437 postos de trabalho. No ano, os serviços apresentaram alta de 34.192 postos de trabalho, o 5º melhor resultado em números absolutos dentre os estados.

O setor de comércio voltou a apresentar saldo positivo em abril de 1.105, após queda de 104 vagas em março do ano corrente. Embora o resultado interrompa movimento negativo, o setor está em ritmo de redução na geração de novas vagas- a queda foi de 37% diante de igual período do ano anterior. No acumulado do ano o setor acumula perdas de 554 postos de trabalho.

Ao analisar as atividades econômicas de forma mais detalhada, observa-se que no setor do comércio há níveis de desigualdade na geração de postos de trabalho. Do lado positivo no varejo, o segmento do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas permanece liderando, ao criar 1.436 vagas no acumulado do ano, inclusive, foi o destaque no mês de abril (+349). O setor de artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos e o setor de combustíveis para veículos automotores geraram 568 e 428 novos postos de trabalho neste período, respectivamente. Já o comércio por atacado lidera o setor ao criar 2.670 novas vagas. Esses segmentos apresentam variação positiva em todos os meses de 2022.

No âmbito negativo, os setores tradicionais do varejo vinculado aos artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios e hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo seguem em movimento negativo ao fecharem 1.910 e 3.037 postos de trabalho no acumulado do ano, respectivamente. Entretanto, em abril o setor de artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios interrompeu trajetória de queda ao criar 167 novas vagas, condição não alcançada pelo setor de hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo, que fechou 299 postos de trabalho no mês. O segmento de equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico também cessou movimento de redução de postos de trabalho em abril, ao criar 126 novas vagas, mas acumula perda de 564 vagas no ano 2022.

## Criação de postos de trabalho no comércio por setor (com ajustes)

Grupos do setor de comércio	Geração de novos empregos			Total no ano
	fev/22	mar/22	abr/22	
Comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas	1.140	626	260	2.670
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	619	311	349	1.436
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, perfumaria e cosméticos	219	100	165	568
Combustíveis para veículos automotores	135	3	140	428
Material de construção	258	41	160	353
Artigos culturais, recreativos e esportivos	- 94	- 38	31	- 132
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	- 21	- 144	6	- 366
Equipamentos de informática, comunicação e artigos de uso doméstico	- 113	- 88	126	- 564
Artigos de vestuários e acessórios, calçados, joias e relógios	- 495	- 339	167	- 1.910
Hipermercados e supermercados e produtos, alimentícios, bebidas e fumo	- 336	- 576	299	- 3.037
<b>Total</b>	<b>1.312</b>	<b>- 104</b>	<b>1.105</b>	<b>- 554</b>

Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência

No setor de serviços, a maioria dos segmentos têm saldos positivos. Em abril, o setor de tecnologia da informação e o transporte rodoviário de cargas (+861) foram o destaque. No campo da tecnologia, a atividade de tratamento de dados, provedores de

serviços de aplicação e serviços de hospedagem na internet gerou 1.298 novos empregos, seguido do Desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis (+143).

## Criação de postos de trabalho no setor de serviços por agrupamento (com ajustes)

Grupos de serviços	Geração de novos empregos			Total - 2022
	fev/22	mar/22	abr/22	
Administração pública, defesa e seguridade social	4.738	941	592	6.557
Educação	3.195	1.369	598	5.673
Atividades administrativas e serviços complementares	2.540	- 998	181	4.557
Transporte, armazenagem e correio	1.229	1.159	1.406	4.328
Informação e comunicação	549	755	1.897	4.059
Atividades profissionais, científicas e técnicas	648	1.107	699	3.454

Grupos de serviços	Geração de novos empregos			
	fev/22	mar/22	abr/22	Total - 2022
Saúde humana e serviços sociais	1.413	386	554	2.562
Outras atividades de serviços	1.216	391	289	1.902
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	362	276	353	1.282
Artes, cultura, esporte e recreação	150	14	133	426
Atividades imobiliárias	53	84	137	313
Serviços domésticos	4	- 5	5	1
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais		- 1		- 1
Alojamento	- 78	- 551	- 337	- 907
Alimentação	714	- 284	- 148	- 14
<b>Total</b>	<b>16.733</b>	<b>4.643</b>	<b>6.359</b>	<b>34.192</b>

**Fonte:** Ministério do Trabalho e Previdência

No acumulado do ano, o segmento de setor de educação (+5.171) e as atividades administrativas e serviços complementares lideram a criação de vagas no ano (+5.631) no setor privado. O setor de educação teve forte alta nos primeiros meses do ano em virtude do retorno 100% presencial das aulas em Santa Catarina na rede pública e privada. Por outro lado, o segmento de alojamento e alimentação desacelerou o movimento negativo, ao fechar 337 e 148 vagas no mês de abril, respectivamente, No acumulado do ano o saldo é negativo para ambos os setores, com perdas de 907 no alojamento e 14 para o segmento de alimentos.